

DO ARCADISMO AO RAP: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A MÚSICA COMO EU TE QUERO DE GUSTAVO RIBEIRO (*BLACK ALIEN*) E A OBRA MARÍLIA DE DIRCEU DE TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunos: Thales Henrique L. Chagas e Douglas Felipe dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Andrea de Barros

Curso: Letras

Campus: São José dos Campos

Esta pesquisa propõe uma comparação entre a obra *Como Eu Te Quero*, lançada com o álbum *Babylon by Gus – Vol 1: O Ano do Macaco* (2004), do rapper brasileiro Gustavo de Almeida Ribeiro, mais conhecido pelo nome artístico de *Black Alien*, e as características do movimento árcade brasileiro. Toma-se por objetivo desta pesquisa a busca de elementos que indiquem convergências da música *Como Eu Te Quero* com a produção literária de poesia lírica do arcadismo brasileiro, movimento cultural expressivo do século XVIII, utilizando a obra *Marília de Dirceu* (1792) de Tomás Antônio Gonzaga. Com base na bibliografia inicial - *Iniciação à Literatura Brasileira* (Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2013) e *Literatura Comparada* (São Paulo: Companhia das Letras, 1993) de Antonio Candido; *Literatura Comparada: História Teoria e Crítica* (São Paulo: Edusp, 2000) de Sandra Nitrini e *Rap e Política: Percepções da Vida Social Brasileira* (São Paulo: Boitempo, 2015) de Roberto Camargos, entre outros -, serão apontados e analisados aproximações e distanciamentos entre a canção e a obra do movimento literário, e, principalmente, como as características do arcadismo estão presentes em obras contemporâneas. Também se abordará como a comparação pode atingir objetivos pedagógicos para o ensino da literatura no ensino médio, tendo como base as obras *Pedagogia do Rap* (Curitiba: Appris, 2019) de Cristiane Correia Dias e *Rap e Educação, Rap é Educação* (São Paulo: Selo Negro, 1999) organizado por Elaine Nunes de Andrade.